

Praça Campos Belos em Gurupi - TO Forma e Função a serviço da Humanização.

ET 02: DIMENSÃO HUMANA DO PROJETO, DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO DA PAISAGEM

Autor 1: Fátima Amaral Dias de Oliveira /A0 Projetos/ E-mail: fatimaamaralcaruru@gmail.com

Autor 2: Vinícius Diégues Füzessy Colares / A0 Projetos / E-mail: viniciusdieg@gmail.com

Autor 3: André Orathes do Rêgo Barros /A0 Projetos/E-mail: ursoorathes@gmail.com

RESUMO

Reforma e revitalização de espaço público (inicialmente duas praças separadas por uma avenida secundária) em bairro que abriga grande concentração de casas do Minha Casa, Minha Vida. A foto aérea (imagem 1) demonstra a aridez e a utilização do espaço em um município com temperatura média anual acima de 30° e seis meses contínuos de seca. O primeiro projeto que apresentamos respeitava a implantação em duas partes do espaço original (imagem 2). Havia um espaço insuficiente para as dimensões do campo de futebol. Indicamos a necessidade de incorporar a rua ao projeto com um ganho importante para a população. O aumento do espaço, que foi aceito pela prefeitura, incorporou à praça um trecho da avenida central, unificando a área do projeto (imagem 3). O campo de futebol ganhou a área adequada e toda implantação ganhou fluidez. O terreno tem um desnível diagonal de 3,5 metros entre vértices, o que indicou a conveniência de criação de platôs de utilidades múltiplas (festas populares, bazar etc.) interligados por rampas suaves com inclinação de 5 a 6,5%. O projeto foi pensado para que a Praça tenha uma ocupação/utilização constante, contribuindo para sua segurança e conservação. A versão aprovada contempla um campo de futebol com arquibancada (que na parte de baixo abriga um ponto de moto-taxi), uma quadra de areia, academia ao ar livre, parquinho infantil, pista de caminhada, duas pérgolas planejadas como espaço de utilização flexível e uma lanchonete. Outra preocupação foi a arborização e a preservação de espaços para drenagem natural. Foram realizados estudos solares para indicar as melhores posições das árvores e arbustos, bem como da implantação dos equipamentos, de forma a beneficiar a população e criar um espaço público amigável e inclusivo. As barreiras de arbustos funcionam como guarda-corpos naturais entre os desníveis, aumentam o sombreamento e criam barreiras para a propagação horizontal do calor. É importante observar que o projeto também contempla um sistema de irrigação que assegure a vitalidade da vegetação durante todo o ano e uma melhora substancial da umidade relativa do ar em seu interior nos meses de seca. O resultado é um pequeno oásis para uma população em geral carente de espaços adequados de lazer. Todo o projeto foi pensado originalmente em 3D, o que explicitou as questões topográficas e de insolação.

PALAVRAS-CHAVES: Inclusão, acessibilidade, conforto ambiental, lazer, qualidade de vida, cidadania.

REFERÊNCIAS

2021. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.



ALMEIDA, J. R. de. Planejamento urbano: uma abordagem sistêmica da interferência das áreas verdes na definição da qualidade de vida. (2018). Paisagem e Ambiente, 41, 187-210. <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.v0i41p187-210>

KLIASS, R. G.; MAGNOLI, M. M. (2006). Áreas verdes de recreação. Paisagem e Ambiente, (21), 245-256. <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.v0i21p245-256>

LAUTERT, Alice Rodrigues. Análise paisagística dos parques de bairro de Santa Maria. Dissertação (Mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020, 200 p.

LOMBARDO, M. Ilha de calor na metrópole: o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985, 244 p.

ONU. Organização das Nações Unidas. Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 jan. 2023.

Imagem 1:





Imagem 2:



Imagem 3:



LINK DE ACESSO AO VÍDEO

https://youtu.be/-qqZtvPU9YY?si=pFicet66gGAWGb_f



Arquitetos envolvidos:

André Orathes do Rêgo Barros - CAU A227.105-2

Vinícius Diégues Füzessy Colares - CAU A149.449-0

Fátima Amaral Dias de Oliveira - CAU A280058-6

A autora da comunicação, Fátima Amaral Dias de Oliveira, também é Mestre em História, pela Unicamp, na Linha de Pesquisa Cultura e Cidade.